

# A PONTE

**D**EPOIS de amanhã, como anunciámos, a R. T. P. fará a cobertura total da inauguração da ponte sobre o Tejo. Os nossos serviços estarão na sua maior força nos locais que vão dar a todo o País as imagens do grandioso melhoramento.

Mais uma vez a televisão colabora activamente num acto da vida nacional da maior importância. E colabora não apenas no aspecto informativo, mas também, implicitamente, na exaltação daquilo que vai mostrar. Exaltação pela imagem, pela realidade magnífica de um sonho-projecto de 1876.

Estamos realmente perante uma obra que mais uma vez fará a prova do valor do que se vê acima do que se diz. Ver para crer é cada vez mais uma divisa da tv. Pois foram criadas as condições, neste País, para que se mostre uma obra e se faça, por ela mesma, o elogio de muita coisa — sem palavras, sem lugares-comuns, sem retórica. A R. T. P. vai dizer muita coisa ao País, abrindo simplesmente os olhos das suas câmaras para os olhos dos que virem tanta coisa. Ver para crer. Para crer mais.

# DEPOIS DE AMANHÃ

**A**TENTA aos acontecimentos de relevo na vida nacional, a R. T. P. fará no próximo dia 6 a cobertura total das cerimónias da inauguração da ponte sobre o Tejo.

Com tal finalidade a R. T. P. fez deslocar para aquele local as suas equipas de exteriores, tendo montado um sistema complexo de tv, de modo a que possam ser transmitidas imagens de todos os acontecimentos previstos.

Com a finalidade de melhor informar os leitores da revista «TV», procurámos o director dos Serviços Operacionais, engenheiro José Manuel Alenquer, e dele colhem as seguintes informações:

— As características especiais da transmissão das cerimónias inaugurais da ponte sobre o Tejo obrigaram a R. T. P. a procurar soluções que satisfizessem as solicitações pedidas.

«Além do decorrer das cerimónias, do acto inaugural em si, tratava-se de dar a conhecer a todo o país, com a maior soma de pormenores, toda a grandeza das obras de engenharia, que, pela ponte propriamente dita e pelos acessos necessários, se ergueram naquele local.

«Para o efeito, foram instaladas 12 câmaras: seis na margem sul, duas num carro móvel ao longo da ponte, uma num helicóptero e três na margem norte.

«Houve necessidade de criar um centro operacional donde pudesse ser dirigido todo o sistema. Foram montadas duas tendas de campanha do Exército, junto ao monumento a Cristo-Rei, e a uma delas convergem as imagens das câma-

# A PONTE EM TRANSMISSÃO DIRECTA

ras montadas. Instalados nesta tenda, estão também o controle de todo o som captado e a ligação para o emissor de Monsanto. Daqui, será irradiada para todo o país a reportagem efectuada».

— Quanto à utilização do helicóptero?

— Recorremos a esse meio porque nos pareceu absolutamente fundamental para este tipo de reportagens a utilização das imagens dadas de um helicóptero, por ser a única forma de se dar a noção real da grandiosidade da obra.

«O realizador Helder Mendes tirará desse meio posto ao seu dispor os efeitos que lhe forem possíveis e julgados oportunos.

«No helicóptero, posto à nossa disposição pela Força Aérea, está instalada uma câmara especialmente adaptada ao aparelho, que nos foi cedida pela televisão francesa. Fazem parte do canal da câmara equipamentos localizados num carro que estabelece as ligações com o helicóptero. Depois o sinal é enviado para a «régie».

— Quais as limitações ao serviço do helicóptero?

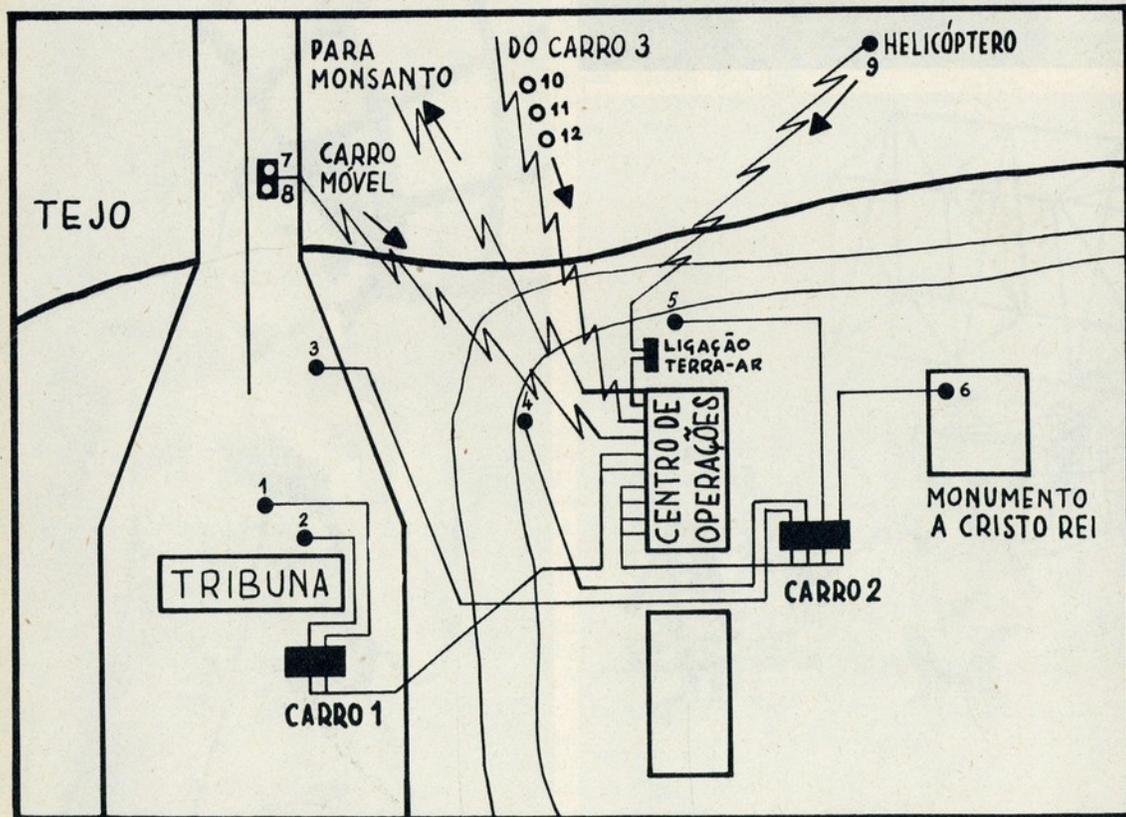
— A movimentação do helicóptero é condicionada pela distância, pela linha de vista com o carro de ligação terra-ar, e pela evolução de outros aparelhos do mesmo tipo integrada nas cerimónias da inauguração. No entanto pensa-se poder assegurar imagens do aspecto geral da ponte, dos acessos, e ainda as vistas panorâmicas que o realizador considerar convenientes.

Em relação ao restante material utilizado, o engenheiro José Manuel Alenquer esclarece-nos:

— Naturalmente, porque as cerimónias inaugurais se localizam na Praça da Portagem, onde se irão reunir as entidades oficiais e o público, convergiu sobre este local o nosso maior esforço. Razão por que nesta zona foram instalados dois carros de exteriores, que, com as suas seis câmaras, permitirão uma cobertura total. O próprio carro móvel, montado especialmente para esta transmissão com duas câmaras dos estúdios, além do serviço ao longo da

«A montagem está praticamente concluída e efectuar-se-á já os primeiros ensaios.

«Esperamos que o sistema montado nos permita assegurar a transmissão de todas as cerimónias com o nível que a importância do acontecimento exige».



## Os "mais" da ponte

- A viga contínua mais comprida do mundo.
- A fundação mais profunda do Mundo.
- A maior ponte do mundo projectada para o tráfego rodoviário e ferroviário.
- As torres da ponte mais altas da Europa.
- O maior vão de ponte da Europa.

ponte, dará a sua colaboração ao desenrolar dos acontecimentos a decorrer na Praça da Portagem.

«Uma das câmaras dos carros exteriores está localizada no cimo do monumento a Cristo-Rei, possibilitando aspectos gerais da praça.

«Na margem norte, a fim de se poder transmitir o final do cortejo e aspectos do acesso norte à ponte, está localizado um terceiro carro.

«Chegarão ao centro operacional imagens de seis câmaras, por cabo, e imagens das restantes por emissores».

Sobre as ligações com a Eurovisão, o director dos Serviços Operacionais informa-nos:

— Será fornecido à Eurovisão um resumo gravado em fita magnética, para ser incluído nos programas de actualidades. Para a televisão espanhola será enviada a reportagem para ser transmitida em directo. A T. V. E. fará deslocar a Lisboa um comentador a fim de, na sua própria língua e no próprio local, serem prestados aos espectadores espanhóis os esclarecimentos necessários.

NA INAUGURAÇÃO FAR-SE-Á TAMBÉM O LOUVOR DOS QUE A ERGUERAM

